

A tecnologia ao serviço da saúde

São muitas as inovações tecnológicas que têm vindo a mudar a saúde, como a teleconsulta, os robôs-cirurgiões ou a Inteligência Artificial. No "Diz Que Disse da Saúde" conhecemos o que se faz no presente para percebermos como será o futuro da saúde.

O QUE SE DIZ

✘ No futuro, os cirurgiões terão de estar presencialmente no bloco operatório.

FALSO. Recentemente, a Fundação Champalimaud foi palco de uma cirurgia de cancro da mama, com um cirurgião em Lisboa e outro em Espanha. O primeiro estava no bloco operatório, enquanto o segundo intervinha e decidia em tempo real o local para a incisão inicial, o que revela como poderá ser o futuro das cirurgias.

✘ No futuro, os computadores não serão capazes de fazer diagnósticos.

FALSO. Já foi criado um supercomputador cognitivo capaz de fazer um diagnóstico correto de uma doença, assim como sugerir planos de tratamento. Trata-se de um *software* de *big data* que cruza literatura científica com dados clínicos e genéticos do doente. Esta tecnologia já foi usada em centenas de hospitais, em especial para problemas oncológicos e doenças raras.

✘ Há tratamentos que só poderão ser feitos presencialmente.

FALSO. Já existe uma solução de fisioterapia à distância, que permite que os doentes que sofrem de patologias músculo-esqueléticas, sejam tratados em suas próprias casas. Para tal, são utilizados sensores de rastreamento de movimento de alta precisão combinados com uma *interface* orientada por Inteligência Artificial, supervisionados por fisioterapeutas remotos.

FACTOS

✔ Os robôs já são usados na medicina.

A cirurgia robótica já faz parte dos blocos operatórios e tem aplicações em várias especialidades: pode ser utilizada no tratamento de alguns tipos de cancro e na cirurgia bariátrica, por exemplo. É o caso do robô DaVinci, que é usado no setor público e privado em Portugal, e que tem uma série de braços controlados por computador.

✔ É possível recorrer a impressões 3D para criar próteses.

Utilizando ácido polilático, resina e termoplástico elastómero, é possível imprimir próteses e dispositivos de apoio que facilitam gestos simples, como usar uma chave. Estas próteses e dispositivos são implantados em pessoas que perderam, por exemplo, um dedo ou uma mão ou têm qualquer outro tipo de disfunção.

✔ No futuro, será possível localizar tumores digitalmente.

Um método não-invasivo e 100% digital de localização de tumores já foi testado em Portugal. Um cirurgião conseguiu visualizar, através de óculos de realidade aumentada, em tempo real durante a cirurgia, a imagem virtual do tumor maligno da mama a remover. Este método apresenta importantes benefícios, como a rapidez e a precisão na localização do tumor.

COM O APOIO



www.medis.pt/mais-medis